

# PROTOCOLO | CONVENIO



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

**ORDEM DOS ENGENHEIROS  
(PORTUGAL)**



**UNIÓN MEXICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS  
(MÉXICO)**



**REUNIDOS:**

O Senhor Engenheiro Fernando de Almeida Santos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, em nome e em representação da mesma;

e

O Senhor Engenheiro Marco Antonio Méndez Cuevas, diretor de **UNIÓN MEXICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS (México)**, em nome e em representação da mesma;

**DECLARAM:**

1. Que a **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (adiante designada por **OEP**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos de outros países, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de engenheiro, regulamentando também o exercício da referida profissão.
2. Que a **UNIÓN MEXICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS, (UMAI)** é a associação de carácter multidisciplinar que representa os engenheiros mexicanos, em coordenação com as associações que a formam, e a quem compete o estabelecimento de parcerias com outras associações congéneres e organismos internacionais.
3. Que, após terem analisado, ambas as partes, conjunta e reciprocamente, os procedimentos a desenvolver por cada uma, de acordo com o disposto na respetiva legislação nacional que os rege, reconheçam que podem promover o exercício profissional dos inscritos, parceiros ou membros de outra instituição em seu país.

**REUNIDOS:**

El Ingeniero Marco Antonio Méndez Cuevas, Presidente del **UNIÓN MEXICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS (México)**, en nombre y representación de ésta.

Y

El Ingeniero Fernando de Almeida Santos, Bastonário de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, en nombre y representación de ésta.

**EXPONEN:**

1. Que la **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (en adelante **OEP**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los ciudadanos de otros países, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de ingeniería regulada en su territorio, el derecho a ostentar en Portugal el título profesional de ingeniero, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
2. Que el **UNIÓN MEXICANA DE ASOCIACIONES DE INGENIEROS, (UMAI)** es la asociación multidisciplinaria que representa a los ingenieros mexicanos, en coordinación con las asociaciones que la integran, y a la que le corresponde establecer alianzas con otras asociaciones similares y organismos internacionales.
3. Que, tras haber analizado ambas partes, de forma conjunta y recíproca, los procedimientos a desarrollar por cada una, de acuerdo con lo establecido en las respectivas legislaciones nacionales que les rigen, reconocen que pueden promover el ejercicio profesional de los inscritos, socios o miembros de la otra institución en su país.



Em consequência, as partes subscrevem o presente Protocolo, com o objetivo de facilitar, no âmbito das suas competências, o exercício profissional de engenharia tanto em Portugal como no México.

1. A **OEP** assume o compromisso formal de admitir como sócios e reconhecer o título de Engenheiro aos profissionais registrados como tal numa associação pertencente à **UMAI** no México, a fim de possibilitar o exercício em Portugal das atividades profissionais próprias e comuns. Para tal será válida a experiência profissional credenciada pelos candidatos, a partir da data de emissão do respetivo registo profissional pela **UMAI**.
2. As Partes acordam expressamente que os Engenheiros admitidos na Associação congénere, e ao abrigo do presente Protocolo, adquirem pelos direitos e deveres decorrentes do exercício da atividade profissional, à exceção de outros que não se apliquem, designadamente os direitos de votar e ser eleito para cargos e órgãos na Associação de destino, mantendo-os apenas na respetiva Associação de origem.
3. Os profissionais engenheiros de que trata o presente Protocolo têm os mesmos direitos e deveres decorrentes do exercício da atividade profissional estabelecidos nos regulamentos das associações pertencentes à **UMAI** para o exercício profissional no México e da **OEP** para o exercício profissional em Portugal. No que respeita à **OEP** entende-se por Regulamentos relativos ao exercício profissional, o Regulamento das Especializações da Ordem dos Engenheiros e o Regulamento Disciplinar.
4. Ressalvados os casos devidamente justificados pelos respetivos Estatutos, os Engenheiros que venham a ser reconhecidos reciprocamente

En consecuencia, las partes suscriben el presente Convenio, con el objeto de facilitar, en el marco de sus competencias, el ejercicio profesional de la ingeniería tanto en Portugal como no México.

1. La **OEP** asume el compromiso formal de admitir como socios y reconocer el título de Ingeniero a los profesionales registrados como tales en una asociación perteneciente a la **UMAI** en México, a fin de posibilitar el ejercicio de actividades profesionales propias y comunes en Portugal. Para ello, tendrá vigencia la experiencia profesional acreditada por los candidatos, a partir de la fecha de expedición del respectivo registro profesional por parte de la **UMAI**.
2. Las Partes acuerdan expresamente que los Ingenieros admitidos en el mismo Colegio, y en los términos de este Protocolo, adquieren los derechos y deberes derivados del ejercicio de su actividad profesional, con excepción de otros que no proceden, a saber, los derechos de voto y ser elegidos para los cargos y órganos de la Asociación de destino, manteniéndolos únicamente en la respectiva Asociación de origen.
3. Los ingenieros profesionales de que trata este Protocolo tienen los mismos derechos y deberes derivados del ejercicio de la actividad profesional establecidos en los reglamentos de las asociaciones pertenecientes a la **UMAI** para el ejercicio profesional en México y de la **OEP** para el ejercicio profesional en Portugal. En lo que respecta a la **OEP**, se entiende por Reglamento relativo al ejercicio profesional el Reglamento de Especializaciones del Colegio de Ingenieros y el Reglamento Disciplinario.
4. Salvo casos debidamente justificados por los respectivos Estatutos, los Ingenieros que lleguen a ser reconocidos recíprocamente por



pela **UMAI** e pela **OEP** ao abrigo do presente Protocolo têm o dever de pagar as quotas junto de ambas as Associações, no México e em Portugal.

5. A **OEP** registará o solicitante no registro da Região e Especialidade correspondente quando for admitida sua solicitação como Membro Efetivo. Em seguida, será transferido para registro na tabela geral da **OEP**. O registo a nível regional não implicará qualquer limitação ao novo Membro poder exercer livremente a sua atividade em todo o âmbito territorial de Portugal.
6. O Engenheiro inscrito numa Associação pertencente à **UMAI** que pretenda ser reconhecido como tal em Portugal, deve fazer o seu pedido através da **UMAI**, preenchendo o formulário para o efeito; cujo processo será transferido para o **OEP**, uma vez dada a confirmação favorável correspondente.
7. A **OEP** estabelecerá as normas, leis e regulamentos que os engenheiros interessados em integrar a **OEP** necessitam de conhecer para o bom êxito da sua formação específica, bem como a frequência, número mínimo de participantes, locais e condições de realização; o que, em qualquer caso, será comunicado à **UMAI** para proceder a um processo adequado de divulgação da informação.
8. A **OEP** pode exigir que o profissional de engenharia inscrito numa associação pertencente à **UMAI** que pretenda ser reconhecido como Associado da **OEP**, exerça práticas profissionais, frequente cursos de formação em ética profissional e deontologia, bem como em legislação normativa, conforme o considerar pertinente, nos seus estatutos.

la **UMAI** y la **OEP** en virtud del presente Protocolo, tienen el deber de cotizar a ambos Asociaciones, en México y Portugal.

5. La **OEP** inscribirá al solicitante en el registro de la Región (Departamento) y Especialidad correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como miembro efectivo. A continuación, lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OEP**. La inscripción a nivel regional no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de Portugal.
6. El Ingeniero registrado en una Asociación perteneciente a la **UMAI** que pretenda ser reconocido como tal en Portugal, deberá hacer su solicitud a través de la **UMAI**, llenando el formulario para el efecto; cuyo trámite será trasladado a la **OEP**, una vez dada la confirmación favorable correspondiente.
7. La **OEP** establecerá las normas, leyes y reglamentos que los ingenieros interesados en ser miembros de la **OEP** necesiten conocer para el buen éxito de sus formaciones específicas, así como la frecuencia, el número mínimo de participantes, lugares y condiciones de realización; lo cual, en todo caso, será informado al **UMAI** para realizar un adecuado proceso de divulgación de la información.
8. La **OEP** podrá exigir que el profesional de la ingeniería inscrito en una asociación perteneciente a la **UMAI** que pretenda ser reconocido como Asociado de la **OEP**, realice prácticas profesionales, asista a cursos de formación en ética profesional y deontología, así como en la legislación normativa, según estime pertinente, en sus estatutos.



9. A **UMAI**, através de uma das suas Associações Profissionais concederá o registo profissional aos engenheiros portugueses membros da **OEP**, objeto da sua competência, que pretendam exercer as atividades profissionais próprias e comuns no México.
  10. O Engenheiro membro da **OEP** que exerça profissão da competência de uma das Associações pertencentes à **UMAI** e que pretenda exercê-la no México, poderá obter um parecer favorável e prévio da **OEP** cujo processo será transferido para a **UMAI**, uma vez dada a confirmação favorável correspondente
  11. Ambas as partes assumem o compromisso formal de se manterem informadas sobre o processo de acreditação dos títulos profissionais de engenheiros tanto em Portugal como no México, de forma a clarificar os respetivos procedimentos a esgotar e, desta forma, promover o alcance do objeto deste acordo; ou seja, a facilitação do exercício profissional da engenharia em ambos os territórios.
  12. Da mesma forma, adquirem o compromisso formal de informar-se de forma detalhada e oportuna sobre qualquer mudança significativa no âmbito regulatório de seu território nacional que possa afetar este Acordo.
  13. Ambas as partes comprometem-se a verificar no processamento das candidaturas que recebem, que o âmbito da formação académica e experiência profissional desenvolvida pelo requerente ou Membro requerente no País de origem cumpre os requisitos para o efeito. Para tal, ambas as Instituições oferecer-se-ão reciprocamente a ajuda necessária para atingir este objetivo.
9. La **UMAI**, a través de una de sus Asociaciones Profesionales, otorgará el registro profesional a los ingenieros portugueses miembros de la **OEP**, sujeto a su competencia, que deseen ejercer actividades profesionales propias y comunes en México.
  10. El Ingeniero miembro de la **OEP** que ejerza una profesión de la competencia de alguna de las Asociaciones pertenecientes a la **UMAI** y que pretenda ejercerla en México, podrá obtener una opinión previa favorable de la **OEP** cuyo trámite será trasladado a la **UMAI**, una vez dada la confirmación favorable correspondiente.
  11. A Ambas partes se comprometen formalmente a mantenerse informadas sobre el proceso de acreditación de títulos profesionales de ingenieros tanto en Portugal como en México, a fin de aclarar los respectivos procedimientos a ser agotados y, de esta manera, promover el alcance de la objeto de este Acuerdo; es decir, la facilitación del ejercicio profesional de la ingeniería en ambos territorios.
  12. Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en forma detallada y oportuna sobre cualquier cambio significativo en el ámbito normativo de su territorio nacional que pudiera afectar al presente Convenio.
  13. Ambas partes se comprometen a verificar en el trámite de las solicitudes que reciban, que el alcance de la formación académica y de la experiencia profesional desarrollada por el inscrito o miembro solicitante en el País de origen cumple los requisitos exigidos para el efecto. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán recíprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.



14. Ambas as partes assumem os compromissos mútuos acordados, apenas no que respeita aos engenheiros da sua responsabilidade, com grau universitário reconhecido pelo seu país de origem com formação mínima de 5 (cinco) anos.
15. A participação de Engenheiros Nacionais do México e de Portugal deve respeitar a Lei vigente sobre a autorização para o exercício profissional em cada País.

As Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos seus respetivos membros cumpra as Normas de Conduta Ética Profissional de ambas as entidades e que a atividade profissional exercida no país de acolhimento corresponda à atividade profissional por eles exercida no país de origem, como garantia da confiança do público.

16. As partes desenvolverão e promoverão seminários, palestras, fóruns, simpósios, reuniões e outras ações de comum interesse a mútua cooperação que contribuam para o bom exercício profissional, a atualização de conhecimentos técnicos, o partilhar de experiências sobre o desenvolvimento organizacional e funcionamento associativo dentro dos respetivos quadros legislativos.
17. A OEP e a UMAI comprometem-se a cruzar informações técnicas, científicas e profissionais que demonstrem experiências acumuladas ou inovação em cada um de seus países. Um link para o portal OEP aparecerá no portal da UMAI e um link para o portal da UMAI será criado no portal OEP.
18. A prática de atos contrários ao que precede permitirá a qualquer uma das duas Instituições aplicar os seus regulamentos em matéria

14. Ambas partes asumen los compromisos mutuos pactados, únicamente frente a los ingenieros de su incumbencia, con carrera universitaria reconocida por su país de origen bajo una formación mínima de cinco (5) años.
15. La participación de Ingenieros Nacionales de México y Portugal debe cumplir con la Ley vigente en lo que respecta a la autorización para ejercer la práctica profesional en cada País.

Las Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que cualquiera de sus respectivos integrantes deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades y que la actividad profesional desarrollada en el País de acogida corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el País de origen, como garantía de confianza pública.

16. Las partes desarrollarán y promoverán seminarios, conversatorios, foros, simposios, encuentros y otras acciones de común interés y mutua colaboración para contribuir al adecuado ejercicio profesional, la actualización de conocimientos técnicos, y el compartir experiencias sobre desarrollo organizacional y funcionamiento asociativo dentro de los respectivos marcos legislativos.
17. La OEP y la UMAI se comprometen a cruzar información técnica, científica y profesional que demuestren experiencias acumuladas o innovación en cada uno de sus países. En el portal del UMAI reposará un "link" al portal de la OEP y en el portal de la OEP se creará un "link" al portal de la UMAI.

18. La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su normatividad en



deontológica, notificando devidamente a outra Instituição para que adote, conforme o caso, qualquer outra medida sancionatória que considere adequada sob a lei nacional.

19. Ao abrigo do presente Protocolo, a suspensão voluntária na Associação de origem (**Portugal** ou **México**) obriga à suspensão automática na outra Associação Profissional de destino.
20. A **OEP** e a **UMAI** poderão realizar uma Cimeira Bilateral a cada ano, alternando entre os países em que se realiza, a fim de analisar o andamento deste acordo; eventos académicos internacionais que beneficiem os interesses da prática profissional de ambos os países e outros aspectos considerados necessários no âmbito das relações profissionais decorrentes deste acordo.
21. Este Protocolo terá um representante formal para cada parte com a responsabilidade de avaliar e reportar periodicamente a execução do Contrato; para o qual, tanto o Presidente da **UMAI** como o Bastonário da **OEP**, procederão e comunicarão a respectiva designação.
22. O Protocolo será válido por 5 (cinco) anos, automaticamente renovável ou prorrogável por igual período, salvo se, com antecedência mínima de 6 (seis) meses da data de sua rescisão, uma das partes denunciar o contrário por escrito. Da mesma forma, o Protocolo poderá ser modificado, mediante comunicação prévia por escrito e fundamentada de qualquer das partes signatárias, com antecedência mínima de 3 (três) meses.

materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionatoria que a su vez estime oportuna y sea procedente conforme a la legislación nacional.

19. En los términos de este Protocolo, la suspensión voluntaria en el Colegio de origen (**Portugal** o **México**) requiere la suspensión automática en el otro Colegio Profesional de destino.
20. La **OEP** y la **UMAI** podrán realizar una Cumbre Bilateral cada año, alternándose entre sí el país de su realización, con la finalidad de analizar los avances del presente convenio; eventos académicos de orden internacional que beneficien en intereses al ejercicio profesional de ambos países y demás aspectos que se consideren necesarios en el marco de las relaciones profesionales que surjan de este acuerdo.
21. El presente Convenio tendrá un representante formal por cada parte con la responsabilidad de evaluar y reportar la ejecución del Convenio periódicamente; para lo cual, tanto el Presidente de la **UMAI** como el Bastonario de la **OEP**, realizaran y comunicaran la respectiva designación.
22. El Convenio tendrá una vigencia de cinco (5) años, renovables o prorrogables automáticamente por el mismo término, salvo que al menos con seis (6) meses previos a su fecha de terminación, alguna de las partes denuncie lo contrario por escrito. Así mismo, el Convenio puede ser modificado y terminado, previa comunicación escrita y fundamentada de cualquiera de las partes firmantes, con al menos tres (3) meses de antelación.

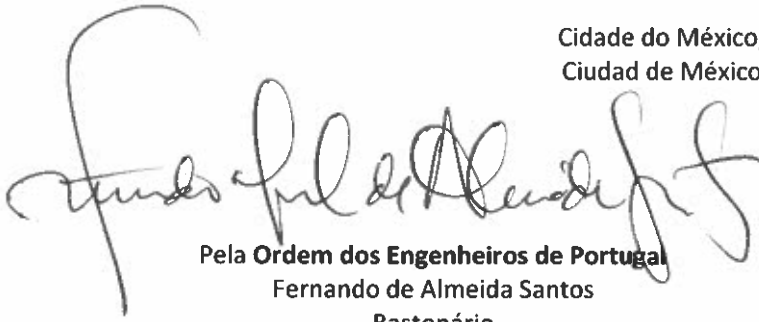


23. Este Acordo e suas alterações entrarão em vigor após ratificação pela **UMAI** e pelo Conselho Diretivo da **OEP**.

E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

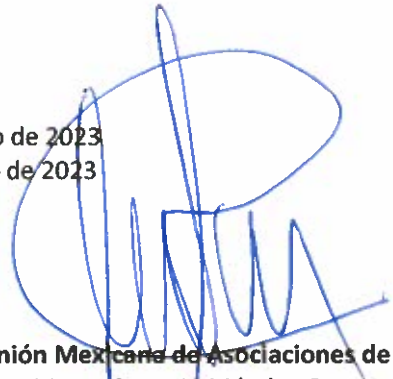
23. Este Acuerdo y sus modificaciones entrarán en vigor a partir de la ratificación por parte de la **UMAI** y el Consejo de Gobierno de la **OEP**.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados al final del documento.



Pela **Ordem dos Engenheiros de Portugal**  
Fernando de Almeida Santos  
Bastonário

Cidade do México, 11 de julho de 2023  
Ciudad de México, 11 de julio de 2023



Por la **Unión Mexicana de Asociaciones de Ingenieros**  
Marco Antonio Méndez Cuevas,  
Presidente